



Intervenção da Psicologia em equipe multidisciplinar: grupos de promoção da saúde para pacientes com insuficiência cardíaca

Chagas, K. P.², Rebelo, S.², Finkler, A. L.², Vivian, A. G¹

Palavras-chave: psicologia, insuficiência cardíaca, equipe multidisciplinar, promoção da saúde, intervenção em grupos

RESUMO

Introdução: As mudanças no estado de saúde costumam repercutir do ponto de vista emocional. Sendo assim, o diagnóstico de Insuficiência cardíaca (IC) também pode gerar implicações psicológicas para os pacientes que o recebem. **Objetivo:** Relatar intervenção da Psicologia em grupos de pacientes encaminhados pela Cardiologia do Ambulatório de IC do Hospital Universitário, da ULBRA/Canoas. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, exploratório, descritivo. Foram atendidos 14 pacientes, entre 58 e 82 anos, ao longo de 2016/1 e 2017/2. Os participantes integram um Programa de Reabilitação Cardiorrespiratória e recebem assistência por equipe multidisciplinar, composta de profissionais de Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Biomedicina e Psicologia. A fim de verificar os níveis de ansiedade e depressão, os participantes responderam à escala Beck de Ansiedade (BAI) e de Depressão (BDI e a Escala de Autocuidado para Insuficiência Cardíaca (EAC-IC). A qualidade de vida foi avaliada através da versão brasileira do MLHFQ (Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire). Foram realizados 15 encontros no decorrer de um ano, conduzidos por profissionais de Psicologia. **Resultados e Discussão:** A maioria dos participantes apresentou nível de ansiedade mínimo (6), seguido de grave (4), leve (3) e moderado (1), no BAI. Em relação à depressão, o BDI apontou mais pacientes com nível mínimo (8), seguidos de leve (3), moderado (1) e grave (1). Na EAC-IC, a média foi de 52,85, somente 4 (28,57%) participantes apresentaram resultado satisfatório (≥ 70). Nos grupos foram discutidos os temas auto-estima, autoconfiança, auto-aceitação, autocuidado, psicoeducação das emoções, qualidade de vida, relações interpessoais, resiliência, autopercepção e auto-reflexão. Os fatores que podem influenciar nas doenças cardiovasculares como depressão, ansiedade, estresse, baixo autocuidado, nível socioeconômico e fraca rede de apoio, além de traços de personalidade foram abordados. Entrevistas semi-estruturadas, contribuirão para aprofundar a compreensão dos temas trabalhados. **Considerações finais:** Através da discussão das diferentes temáticas, observou-se repercussões favoráveis relatadas pelos participantes, através da adoção de estratégias saudáveis de enfrentamento da doença e promoção da saúde.





REFERÊNCIAS

- Barreiro, L. A., et al., (2014). Relación de la depresión, ansiedad y calidad de vida em pacientes hospitalizados com insuficiêcia cardíaca. *Psicologia y Salud*, 24(1), 25-34.
- Custódio, I. L., Oliveira S. K. P., Lima F. E. T. , Queiroz A. P. O, Lavina M. C., & Galvão, M. T. G. (2015). Ações de promoção da saúde a pacientes com doenças cardiovasculares: revisão integrativa. *Revista Enfermagem UFPE*, 9(7), 8583-8592.
- Lemos, C., Silva, L., Muller, M. C., & Pietrobon, R. C. (2014). Psicocardiología: Uma Realidad. *Jornadas de Psicocardiología: Cuando El corazón habla*.
- Linn, A. C., Azollin, K., & Souza, E. N. (2016). Associação entre autocuidado e reinternação hospitalar de pacientes com insuficiência cardíaca. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3), 500-506.
- Mendes, A. M. O. C., Eufrásio, M. L. P. (2013). Análise compreensiva de uma intervenção na ansiedade e depressão em doentes hospitalizados com insuficiência cardíaca. *Revista de Enfermagem Referência*, 11(3), 29-35.
- Nahlén Bose, C.; Elfström, M. L.; Björling, G.; Persson, H.; Saboonchi, F. (2016). Patterns and the mediating role of avoidant coping style and illness perception on anxiety and depression in patients with chronic heart failure. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 30(4), 704-713.
- Resende, M. C., Rezende, G. T., & Silveira, R. C. M. P. (2012). Estratégias de enfrentamento, saúde mental e bem-estar subjetivo em adultos com insuficiência cardíaca. *Perspectivas em Psicologia*, 16(2), 152-171.
- Santos, A. C. S. dos, Espírito Santo, F. H. do, Pestana, L., Daher, D. V., & Santana, R. (2011). Insuficiência cardíaca: estratégias usadas por idosos na busca por qualidade de vida. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(5), 857-863.
- Santos, D. R., Carvalho, F. A., Ferreira, R. E. R., Soares, M. R. Z. (2016). Psicocardiologia: análise de aspectos relacionados à prevenção e ao tratamento de doenças cardiovasculares. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva* 18(1), 59-71.
- Straub, R. (2014). *Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicosocial*. São Paulo: Artmed.

¹ Psicóloga Psicanalítica (IEPP), Mestre em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS), Doutora em Psicologia (UFRGS), Professora dos Cursos de Psicologia e Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - PPGProSaúde (ULBRA/Canoas).

² Acadêmicas do Curso de Psicologia (ULBRA/Canoas).

